

## **Informações trimestrais**

### **TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

30 de setembro de 2016 com relatório de revisão  
sobre as informações trimestrais

# TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Informações trimestrais

30 de setembro de 2016

## Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Balço patrimonial.....	3
Demonstração dos resultados .....	4
Demonstração dos resultados abrangentes .....	6
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido .....	8
Demonstração dos fluxos de caixa .....	9
Demonstração do valor adicionado.....	10
1. Contexto operacional .....	11
2. Políticas contábeis .....	11
3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas .....	12
4. Caixa e equivalentes de caixa .....	14
5. Contas a receber.....	14
6. Imposto de renda e contribuição social .....	15
7. Imobilizado .....	17
8. Intangível .....	18
9. Partes relacionadas .....	20
10. Empréstimos e financiamentos.....	21
11. Contrato de concessão .....	21
12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	23
13. Outras obrigaões.....	24
14. Impostos e contribuiões a recolher .....	24
15. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV .....	25
16. Patrimônio líquido .....	25
17. Instrumentos financeiros e riscos de mercado .....	26
18. Resultado por ação .....	30
19. Receita operacional líquida .....	30
20. Despesas operacionais por natureza.....	31
21. Resultado financeiro líquido.....	31
22. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas .....	31
23. Seguros .....	32
24. Eventos subsequentes.....	32

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas do

**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Paranaguá, PR

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias do Terminal de Contêineres de Paranaguá S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.


## Outros assuntos

### Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 11 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP 015199/O-6 - F - PR



Alexandre Rubio  
Contador CRC-1SP 223.361/O-2

**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2016	31/12/2015		Nota	30/09/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>134.135</b>	37.386	Fornecedores		<b>14.383</b>	20.590
Contas a receber de clientes	5	<b>34.755</b>	40.395	Empréstimos e financiamentos	10	<b>243.107</b>	84.607
Estoques		<b>350</b>	222	Contrato de concessão	11	<b>35.323</b>	34.759
Impostos a recuperar		<b>6.898</b>	7.348	Impostos e contribuições a recolher	14	<b>2.070</b>	8.124
Outros créditos		<b>4.116</b>	1.725	Partes relacionadas	9	<b>4.628</b>	2.136
		<b>180.254</b>	87.076	Parcelamento dos impostos - REFIS	15	<b>1.878</b>	1.877
				Outras obrigações	13	<b>15.729</b>	14.427
						<b>317.118</b>	166.520
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras		-	5.685	Empréstimos e financiamentos	10	<b>572.241</b>	666.322
Depósitos judiciais	12	<b>14.468</b>	8.154	Partes relacionadas	9	<b>9.990</b>	16.270
Partes relacionadas	9	<b>6.699</b>	13.757	Contrato de concessão	11	<b>1.762.571</b>	265.630
Contas a receber de clientes	5	<b>2.860</b>	2.860	Parcelamento dos impostos - REFIS	15	<b>13.304</b>	14.713
				Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12	<b>12.083</b>	11.272
Imobilizado	7	<b>646.133</b>	641.358	Impostos diferidos	6	<b>37.536</b>	46.692
Intangível	8	<b>1.987.000</b>	560.818			<b>2.407.725</b>	1.020.899
		<b>2.657.160</b>	1.232.632				
				<b>Patrimônio líquido</b>	16		
				Capital social		<b>109.379</b>	107.404
				Reservas de lucros		<b>19.884</b>	24.885
				Prejuízos acumulados		<b>(16.692)</b>	-
						<b>112.571</b>	132.289
<b>Total do ativo</b>		<b>2.837.414</b>	1.319.708	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.837.414</b>	1.319.708

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

### Demonstração dos resultados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido e prejuízo por ações, expressos em Reais)

<b>Demonstração dos resultados</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
Receita operacional líquida	19	<b>345.953</b>	324.342
Custo dos serviços prestados	20	<b>(205.539)</b>	(186.649)
Lucro bruto		<b>140.414</b>	137.693
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	20	<b>(680)</b>	(656)
Despesas gerais e administrativas	20	<b>(27.103)</b>	(22.699)
Resultado financeiro	21	<b>(153.942)</b>	(89.884)
Outras, líquidas	22	<b>15.463</b>	11.209
Total das despesas operacionais, líquidas		<b>(166.262)</b>	(102.030)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		<b>(25.848)</b>	35.663
Imposto de renda e contribuição social corrente	6	-	(1.852)
Imposto de renda e contribuição social diferido	6	<b>9.156</b>	(10.282)
Lucro líquido (prejuízo) do período		<b>(16.692)</b>	23.529
Lucro líquido (prejuízo), básico e diluído, por ação – R\$	18	<b>(2,06)</b>	2,90

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

### Demonstração dos resultados

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro por ações, expresso em Reais)

<b>Demonstração dos resultados</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
Receita operacional líquida	<b>121.318</b>	113.880
Custo dos serviços prestados	<b>(67.647)</b>	(64.459)
Lucro bruto	<b>53.671</b>	49.421
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	<b>(72)</b>	(200)
Despesas gerais e administrativas	<b>(17.035)</b>	(7.449)
Resultado financeiro	<b>(36.900)</b>	(32.160)
Outras, líquidas	<b>4.622</b>	3.900
Total das despesas operacionais, líquidas	<b>(49.385)</b>	(35.909)
Lucro antes dos impostos	<b>4.286</b>	13.512
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.504)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>(1.052)</b>	(3.225)
Lucro líquido do período	<b>3.234</b>	8.783
Lucro líquido, básico e diluído, por ação – R\$	<b>0,40</b>	1,08

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

---

<b>Demonstração dos resultados abrangentes</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	(16.692)	23.529
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<b>(16.692)</b>	<b>23.529</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

*Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015*

*(Em milhares de reais)*

---

<b>Demonstração dos resultados abrangentes</b>	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
Lucro líquido do período	<u>3.234</u>	<u>8.783</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u><b>3.234</b></u>	<u><b>8.783</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Nota	Reserva de lucros					Total	
		Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Outras reservas	Lucros retidos		Lucros (prejuízos) acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2014		107.405	(1)	9.697	8.246	6.656	-	132.003
Dividendos distribuídos - exercício anterior		-	-	-	-	(4.680)	-	(4.680)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	23.529	23.529
Dividendos intermediários		-	-	-	-	-	(18.279)	(18.279)
Lucros retidos a distribuir		-	-	-	-	5.250	(5.250)	-
Saldos em 30 de setembro de 2015		107.405	(1)	9.697	8.246	7.226	-	132.573
Saldos em 31 de dezembro de 2015		107.405	(1)	11.638	8.246	5.001	-	132.289
Aumento de capital	16	<b>1.974</b>	<b>1</b>	-	-	<b>(1.975)</b>	-	-
Dividendos a distribuir - exercício anterior		-	-	-	-	<b>(3.026)</b>	-	<b>(3.026)</b>
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	<b>(16.692)</b>	<b>(16.692)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2016</b>		<b>109.379</b>	-	<b>11.638</b>	<b>8.246</b>	-	<b>(16.692)</b>	<b>112.571</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Demonstração dos fluxos de caixa	30/09/16	30/09/15
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(16.692)	23.529
Depreciações	44.242	42.326
Amortizações	48.254	39.284
Baixa de imobilizado	492	351
Provisão juros sobre empréstimos	82.930	77.289
Provisão juros contrato de concessão	68.452	18.551
Reversão de provisão crédito liquidação duvidosa	(3.277)	481
Provisão riscos tributários cíveis e trabalhistas	811	(3.878)
Imposto de renda diferido	(9.156)	10.282
	<b>216.056</b>	<b>208.215</b>
Varição nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:		
Redução (aumento) dos investimentos em aplicações financeiras	5.685	(443)
Redução (aumento) das contas a receber de clientes	8.917	(3.501)
Aumento dos estoques	(128)	(115)
Redução (aumento) de outros créditos	(2.391)	5
Redução (aumento) de partes relacionadas	244	(131)
Redução (aumento) de outros ativos circulantes e não circulantes	(5.864)	505
Aumento (redução) de fornecedores	(6.207)	470
Redução de impostos e contribuições a recolher	(7.462)	(114)
Aumento (redução) de outros passivos circulantes e não circulantes	1.302	(1.552)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	<b>210.152</b>	<b>203.339</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Adições do intangível	(19.798)	(12.032)
Adições do imobilizado	(49.509)	(50.160)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	<b>(69.307)</b>	<b>(62.192)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		
Captação de empréstimos circulantes e não circulantes	74.100	-
Pagamentos empréstimos (principal)	(36.466)	(11.334)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(56.145)	(48.023)
Pagamentos contrato de concessão	(25.585)	(25.244)
Dividendos pagos	-	(22.959)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de financiamento	<b>(44.096)</b>	<b>(107.560)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>96.749</b>	<b>33.587</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:</b>		
No início do período	37.386	62.153
No final do período	<b>134.135</b>	<b>95.740</b>
	<b>96.749</b>	<b>33.587</b>
<b>Itens que não afetam caixa</b>		
Dividendos a distribuir	<b>3.026</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
<b>Demonstração do valor adicionado</b>		
<b>Receitas</b>	<b>389.049</b>	366.739
Venda de mercadorias, produtos e serviços	<b>305.288</b>	312.322
Outras receitas	<b>80.484</b>	60.020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	<b>3.277</b>	(5.603)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(105.844)</b>	(102.478)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	<b>(46.062)</b>	(33.360)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(49.316)</b>	(48.369)
Outras	<b>(10.466)</b>	(20.749)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>283.205</b>	264.261
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(92.496)</b>	(81.610)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>190.709</b>	182.651
<b>Valor adicionado recebido em transferências</b>	<b>19.725</b>	20.150
Receitas financeiras	<b>6.198</b>	8.941
Outras	<b>13.527</b>	11.209
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>210.434</b>	202.801
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>210.434</b>	202.801
<b>Pessoal</b>	<b>46.704</b>	40.999
Remuneração direta	<b>33.440</b>	29.517
Benefícios	<b>11.263</b>	9.598
F.G.T.S.	<b>2.001</b>	1.884
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>20.282</b>	39.448
Federais	<b>7.742</b>	27.371
Estaduais	<b>85</b>	63
Municipais	<b>12.455</b>	12.014
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>160.140</b>	98.825
Juros	<b>151.151</b>	96.069
Variações cambiais	<b>3.665</b>	1.038
Outras	<b>5.324</b>	1.718
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(16.692)</b>	23.529
Dividendos	-	-
Lucros retidos / (prejuízo) do período	<b>(16.692)</b>	23.529

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## **TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

---

### **1. Contexto operacional**

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (a “Companhia” ou “TCP”) está localizado na Av. Portuária, S/N, Paranaguá, Estado do Paraná e tem por objeto a exploração, sob o regime de concessão, de instalações portuárias destinadas a movimentação e armazenamento de contêineres, podendo desenvolver atividades logísticas complementares e necessárias aos clientes do terminal.

O contrato de arrendamento do terminal do Porto de Paranaguá, possui prazo de arrendamento definido. Em 13 de abril de 2016 a empresa celebrou o 10º. Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048. Tal prorrogação manteve as mesmas condições do contrato original. Este contrato pode ser interrompido pelo poder concedente (Appa) somente mediante a quebra nas movimentações anuais previstas no contrato. A Companhia cumpriu com as condições contratuais durante o exercício de 2015 e durante o período de nove meses de 2016.

### **2. Políticas contábeis**

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e demais normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das Informações Financeiras Intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 são consistentes com as práticas descritas na Nota 2 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As informações financeiras intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de novembro de 2016.

#### **2.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas**

A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2016, os quais a Companhia entende que podem ser relevantes para as suas demonstrações contábeis, após a emissão dos respectivos pronunciamentos equivalentes pelo CPC:

## **TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

---

### **2. Políticas contábeis – Continuação**

#### **2.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas -- Continuação**

- **IFRS 9 Instrumentos financeiros**

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

- **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**

Estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017, sendo permitida adoção antecipada.

- **IFRS 16 Arrendamentos**

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida para as entidades em que o IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes na data de aplicação do IFRS 16 ou em data anterior, mas essa permissão ainda não está definida no Brasil. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### **Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

## **TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

---

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas -- Continuação**

#### **Julgamentos -- Continuação**

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias:

#### **Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

#### *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

#### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Caixa e bancos	<b>10.943</b>	8.204
Aplicações financeiras		
Banco Santander	<b>93.541</b>	17.741
Banco Paraná	-	8.436
Caixa Econômica Federal	<b>9.621</b>	2.002
Banco Bradesco	<b>13.386</b>	-
Banco ABC do Brasil	<b>6.644</b>	-
Banco Itaú BBA	-	1.003
	<b>134.135</b>	37.386

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam de 100% a 106,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Não existem restrições para a utilização dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

### 5. Contas a receber

	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
Clientes	<b>34.038</b>	39.865
Serviços prestados e não faturados	<b>6.551</b>	9.641
Outros	<b>48</b>	48
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(3.022)</b>	(6.299)
	<b>37.615</b>	43.255
Circulante	<b>34.755</b>	40.395
Não circulante	<b>2.860</b>	2.860

Os saldos de contas a receber de clientes estão representados por créditos relativos aos faturamentos dos serviços prestados aos clientes com giro inferior a 30 dias de liquidação. A Companhia opera com clientes concentrados e em 30 de setembro de 2016 os 5 principais clientes representam em torno de 43% (48% em 31 de dezembro de 2015) do total da carteira. Os saldos referentes a contas a receber não circulante possuem processos judiciais nos quais garantias foram ajuizadas em favor da Companhia, pelo valor integral em aberto.

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
A vencer	<b>26.539</b>	31.546
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	<b>3.504</b>	9.919
De 31 a 90 dias	<b>2.210</b>	2.430
De 91 a 180 dias	<b>2.043</b>	64
Acima de 180 dias	<b>6.341</b>	5.595
<b>Total</b>	<b>40.637</b>	49.554



## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 5. Contas a receber – Continuação

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias, conforme base histórica de perda, o qual totalizava R\$ 3.022 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 6.299 em 31 de dezembro de 2015).

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldo no início do exercício/período	(6.299)	(696)
Constituição de provisão	(1.743)	(5.603)
Reversão de provisão	5.020	-
Saldo no final do exercício/período	<u>(3.022)</u>	<u>(6.299)</u>

### 6. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Baseado em expectativa de lucratividade e no plano de negócios aprovado pela Administração e acionistas, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos sobre prejuízo fiscal incorrido no período e sobre as diferenças temporárias (basicamente provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisão para créditos de liquidação duvidosa). Adicionalmente, a Companhia constitui imposto de renda diferido passivo sobre diferenças temporárias, como amortização fiscal do ágio e juros capitalizados sobre as obras em andamento. O saldo entre ativo e passivo é registrado líquido no balanço patrimonial.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
<i>Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas</i>	7.508	6.698
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	3.022	6.299
<i>Outras diferenças temporárias</i>	2.858	498
<i>Prejuízo fiscal</i>	50.734	-
<i>Amortização do ágio</i>	(156.844)	(132.919)
<i>Juros capitalizados</i>	(14.892)	(15.783)
<i>Custo de captação de empréstimo</i>	(2.786)	(2.121)
	<u>(110.400)</u>	<u>(137.328)</u>
Alíquota	34%	34%
Total imposto diferido passivo	<u>(37.536)</u>	<u>(46.692)</u>

**TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

**6. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação****b) Impostos de renda e contribuição social – alíquota efetiva**

	30/09/16		30/09/15	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	(25.848)	(25.848)	35.663	35.663
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributos	6.462	2.326	(8.916)	(3.210)
Adições permanentes	270	98	(115)	(41)
Outros	-	-	221	(118)
Total de tributos lançados ao resultado	6.732	2.424	(8.810)	(3.324)
Alíquota efetiva	25%	9%	25%	9%
Tributos correntes	-	-	(1.250)	(602)
Tributos diferidos	6.732	2.424	(7.560)	(2.722)

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 7. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi:

Vida útil	25 anos	5 a 15 anos	10 anos	5 a 15 anos	5 a 10 anos	5 a 15 anos		
				<b>Equipamento</b>			<b>Imobilizado em</b>	
<b>Custo</b>	<b>Edificações e instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>processamento de dados</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>andamento</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/14	361.940	303.791	3.372	8.454	3.323	16.635	119.493	817.008
Aquisições	9.905	23.058	315	3.948	1.127	1.806	34.027	74.186
Baixas	-	(2)	(1)	-	(929)	-	-	(932)
-Transferências	71.906	33.527	133	977	-	-	(106.543)	0
Saldo em 31/12/15	443.751	360.374	3.819	13.379	3.521	18.441	46.977	890.262
<b>Aquisições</b>	<b>4.065</b>	<b>3.865</b>	<b>409</b>	<b>2.603</b>	<b>746</b>	<b>3.603</b>	<b>34.218</b>	<b>49.509</b>
<b>Baixas</b>	<b>-</b>	<b>(361)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(599)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(960)</b>
<b>Transferências</b>	<b>33.870</b>	<b>5.094</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(38.964)</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 30/09/16</b>	<b>481.686</b>	<b>368.972</b>	<b>4.228</b>	<b>15.982</b>	<b>3.668</b>	<b>22.044</b>	<b>42.231</b>	<b>938.811</b>
				<b>Equipamento</b>			<b>Imobilizado em</b>	
<b>Depreciação</b>	<b>Edificações e instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Processamento de dados</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>andamento</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/14	(86.856)	(99.234)	(1.344)	(3.953)	(1.011)	(401)	-	(192.799)
Depreciação	(19.827)	(34.032)	(362)	(1.499)	(860)	(2)	-	(56.582)
Baixas	-	-	-	-	477	-	-	477
Transferências	(391)	-	-	-	-	391	-	-
Saldo em 31/12/15	(107.074)	(133.266)	(1.706)	(5.452)	(1.394)	(12)	-	(248.904)
<b>Depreciação</b>	<b>(11.366)</b>	<b>(30.603)</b>	<b>(240)</b>	<b>(1.552)</b>	<b>(478)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(44.242)</b>
<b>Baixas</b>	<b>-</b>	<b>116</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>352</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>468</b>
<b>Saldo em 30/09/16</b>	<b>(118.440)</b>	<b>(163.753)</b>	<b>(1.946)</b>	<b>(7.004)</b>	<b>(1.520)</b>	<b>(15)</b>	<b>-</b>	<b>(292.678)</b>
<b>Saldo em 30/09/16</b>	<b>363.246</b>	<b>205.219</b>	<b>2.282</b>	<b>8.978</b>	<b>2.148</b>	<b>22.029</b>	<b>42.231</b>	<b>646.133</b>
Saldo em 31/12/15	336.677	227.108	2.113	7.927	2.127	18.429	46.977	641.358

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 7. Imobilizado – Continuação

As vidas úteis dos bens levam em consideração a data final do período de concessão e a vida útil do bem, sempre utilizando das duas a menor. No período e no exercício apresentado, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

Não houve juros passíveis de serem capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e durante o período findo em 30 de setembro de 2016.

### 8. Intangível

Vida útil	5 anos	5 a 10 anos	32 anos	32 anos		
Custo	Gastos com software	Estudos, projetos e detalhamentos	Contrato concessão	Ágio	Outros	Total
Saldo em 31/12/14	5.871	17.016	657.773	159.503	81	840.244
Aquisições	15.801	6.005	-	-	-	21.806
Transferências	81	-	-	-	(81)	-
Saldo em 31/12/15	21.753	23.021	657.773	159.503	-	862.050
<b>Aquisições</b>	<b>3.397</b>	<b>16.401</b>	<b>1.454.638</b>	-	-	<b>1.474.436</b>
<b>Saldo em 30/09/16</b>	<b>25.150</b>	<b>39.422</b>	<b>2.112.411</b>	<b>159.503</b>	-	<b>2.336.486</b>
Amortização	Gastos com software	Estudos, projetos e detalhamentos	Contrato concessão	Ágio	Outros	Total
Saldo em 31/12/14	(4.298)	(2.004)	(242.268)	-	-	(248.570)
Amortização	(3.639)	(1.609)	(47.414)	-	-	(52.662)
Saldo em 31/12/15	(7.937)	(3.613)	(289.682)	-	-	(301.232)
<b>Amortização</b>	<b>(5.339)</b>	<b>(748)</b>	<b>(39.713)</b>	<b>(2.454)</b>	-	<b>(48.254)</b>
<b>Saldo em 30/09/16</b>	<b>(13.276)</b>	<b>(4.361)</b>	<b>(329.395)</b>	<b>(2.454)</b>	-	<b>(349.486)</b>
<b>Saldo em 30/09/16</b>	<b>11.874</b>	<b>35.061</b>	<b>1.783.016</b>	<b>157.049</b>	-	<b>1.987.000</b>
Saldo em 31/12/15	13.816	19.408	368.091	159.503	-	560.818

Os gastos com softwares são amortizados em 5 anos e os estudos, projetos e detalhamentos entre 5 e 10 anos. Os ativos intangíveis relacionados ao contrato de concessão, incluindo o Ágio são amortizados com base no prazo da concessão.

## **TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

---

### **8. Intangível -- Continuação**

O valor do ágio representa o valor da mais valia oriundo de aquisição devido à reestruturação societária realizada em 2011, apurado após a alocação do preço de aquisição com base na avaliação dos ativos e passivos avaliados a valor justo efetuado por empresa independente. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não foram identificados indicadores de redução dos ativos intangíveis e ajustes para redução dos saldos aos seus valores de recuperação.

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 9. Partes relacionadas

	Ativo		Passivo		Passivo		Resultado	
	Créditos retidos		Contas a pagar		Serviços de melhoria de software e Dividendos		Prêmio de gestão e serviço de melhoria de software (*)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	(b)	(b)	(b)	(b)				
Galigrain S.A.	583	1.405	(869)	(1.662)	-	-	-	-
Tuc Participações	728	1.959	(1.086)	(2.317)	-	-	-	-
Soifer Participações	4.639	7.610	(6.918)	(9.000)	-	-	-	-
Pattac	728	1.959	(1.086)	(2.317)	-	-	-	-
TCP Participações (c)	-	-	-	-	(3.026)	-	-	-
Grupo TCB (a)	21	824	(31)	(974)	(1.602)	(2.136)	(160)	(214)
	6.699	13.757	(9.990)	(16.270)	(4.628)	(2.136)	(160)	(214)
Circulante	-	-	-	-	(4.628)	(2.136)	-	-
Não circulante	6.699	13.757	(9.990)	(16.270)	-	-	-	-

(\*) Valores contabilizados na rubrica de despesas gerais e administrativas.

- (a) O montante de R\$1.602 devido ao Grupo Maritim TCB S/L - GMTCB, em 30 de setembro de 2016 (R\$2.136 em 31 de dezembro de 2015), registrado no passivo circulante, é relativo à prestação de serviços de melhorias no software utilizado pelo TCP e os valores estão equivalentes aos praticados no mercado.
- (b) Os montantes dos créditos retidos e de contas a pagar (dividendos) registrados no longo prazo referem-se às retenções de 50% dos dividendos obrigatórios pagos em 2012 e 2013, previstas no contrato de venda das ações (ocorrido em 2011) as quais tem o objetivo de serem garantias de qualquer evento indenizável que ainda não tenha se materializado (originário anteriormente a 30 de junho de 2011) por prazo indeterminado. Os saldos ativos são mantidos em aplicações financeiras vinculadas e são remunerados a 103,1% do CDI.
- (c) O montante de R\$ 3.026 refere-se a dividendos relativos ao lucro remanescente do exercício anterior, os quais serão pagos durante o quarto trimestre de 2016.

Os demais saldos de ativos e as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com as partes relacionadas, foram realizadas em bases e condições estabelecidas pela Administração, as quais ocorreram em termos equivalentes aos de mercado.

A redução dos montantes de partes relacionadas refere-se basicamente à distribuição dos dividendos anteriormente retidos para os antigos acionistas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia consignou como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 1.718 (R\$ 1.362 até 30 de setembro de 2015). Não existem planos de benefícios pós emprego e remunerações baseadas em ações ou outras participações ou financiamentos aos administradores da Companhia.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 10. Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros	30/09/16	31/12/15
Nota de crédito à exportação	CDI +1,15% a 3,00%	767.963	692.588
Finem	TJLP + 1,88%	46.905	57.707
Finame	3,5%	480	634
		<b>815.348</b>	<b>750.929</b>
Passivo circulante		243.107	84.607
Passivo não circulante		572.241	666.322

Ano	Saldo
2017	92.074
2018	139.949
2019	152.718
2020	187.500
<b>Total</b>	<b>572.241</b>

Os covenants vinculados aos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

- Dívida Líquida / EBITDA Ajustado: igual ou inferior a 3,5;
- EBITDA Ajustado / Despesa financeira ajustada: igual ou superior a 1,2;

Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a Companhia encontrava-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais, incluindo cláusulas de *covenants*, desses empréstimos e financiamentos. Atualmente a Companhia não possui bens dados em garantias de empréstimos e financiamentos, exceto os bens adquiridos pela modalidade Finame.

### 11. Contrato de concessão

#### a) Registro da obrigação

Em outubro de 1998 o “antigo TCP” (controlada adquirida e posteriormente incorporada pela Companhia) foi ganhador do contrato de arrendamento das Instalações Portuárias localizadas no Porto de Paranaguá para a implantação de um Terminal de Contêineres destinado à movimentação e armazenagem de contêineres e serviços auxiliares pelo prazo de 25 anos renovável por mais 25 anos (até 2048).

Conforme o contrato com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (“APPA”), a remuneração pela concessão de exploração do Terminal Portuário de Paranaguá será paga pela Companhia mensalmente durante a vigência do mesmo. A remuneração é composta por uma parte fixa e outra variável. A parte fixa é baseada na metragem quadrada das áreas utilizadas e atualizada anualmente pelo IGP-M. A parte variável é calculada com base nas quantidades mínimas a serem movimentadas.

Conforme cláusula contratual, a Companhia é responsável por movimentar uma quantidade mínima, definida na proposta comercial inclusa no processo licitatório, sob pena de pagar multas que ultrapassem os valores a serem pagos conforme a quantidade mínima movimentada, caso essas quantidades mínimas não sejam efetivamente movimentadas.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 11. Contrato de concessão – Continuação

Em 13 de abril de 2016 a empresa celebrou o 10º. Aditivo Contratual junto ao poder concedente, União Federal, representada pela Secretaria dos Portos da Presidência da República, com interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) e da APPA, que prorrogou antecipadamente a vigência do contrato 20/1998 até 7 de outubro de 2048. Tal prorrogação manteve as mesmas condições do contrato original e correspondeu a adição de R\$ 1.454.638, com contrapartida no ativo intangível.

O valor registrado no passivo como “parcelas variáveis” refere-se à movimentação mínima obrigatória a ser executada e paga pela concessão. A Companhia está sujeita ao pagamento mínimo contratual, mesmo que não atinja e execute a movimentação mínima prevista, estando ainda sujeita a multas e demais penalidades previstas em contrato.

Em decorrência da prorrogação antecipada, o TCP fica obrigado a investir, por sua exclusiva conta e risco, no aprimoramento, atualização, ampliação e manutenção dos bens que integram a área concedida, de modo a propiciar o efetivo aumento de produtividade, otimização operacional da área portuária e dos serviços sob sua responsabilidade.

Os bens que integram o arrendamento, para o efeito de aprimoramento, atualização, ampliação, manutenção e substituição, são os veículos operacionais e equipamentos que forem adquiridos ou utilizados na operação do Terminal e as instalações de infraestrutura e superestrutura na área arrendada ao Terminal.

O TCP fica obrigado a realizar obras para a construção de (i) 220 metros de cais, totalizando 1.099 metros no total, (ii) 157,5 mil m<sup>2</sup> de retroárea, totalizando 487 mil m<sup>2</sup> e (iii) construção de *dolphins* perpendiculares ao cais para atracação de navios de veículos. Os investimentos aprovados pela Resolução ANTAQ No. 3.677, de 03 de outubro de 2014, somam R\$ 543.174, em valores de 2014.

Adicionalmente ao montante previsto acima, o TCP deverá investir, de 2024 até o final da vigência contratual, no valor mínimo de R\$ 548.539, para assegurar a atualização e/ou substituição visando capturar ganhos tecnológicos, no mínimo, dos bens que integram a área concedida, e de outros equipamentos, incluindo gastos necessários para reparos, modernizações, substituições e relocalizações de trilhos dos contêineres, que aumentam sua base em cada nova geração ou equipamentos e sistemas alternativos.

Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 os saldos dessa obrigação podem ser assim resumidos:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Parcelas fixas	377.387	63.172
Parcelas variáveis (Movimentação mínima obrigatória)	1.420.507	236.677
Total	<u>1.797.894</u>	<u>300.389</u>
Parcela no circulante	35.323	34.759
Parcela no não circulante	1.762.571	265.630

Durante o período de nove meses findo 30 de setembro de 2016 foram pagos, a título de parcela fixa e variável, os montantes de R\$6.030 e R\$19.421, respectivamente (R\$5.286 e R\$19.958 em 2015), totalizando um desembolso de R\$25.585 (R\$25.244 em 2015).

As parcelas de longo prazo, referentes à obrigação da concessão, apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:



## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 11. Contrato de concessão – Continuação

Ano	Saldo
2017	35.292
2018	35.956
2019	45.268
2020	45.268
2021	45.268
2022 a 2026	226.342
2027 a 2031	228.752
2032 a 2036	264.583
2037 a 2041	313.493
2042 a 2046	356.546
2047 a 2048	165.803
<b>Total</b>	<b>1.762.571</b>

#### b) Intangível

Em 30 de setembro de 2016, o saldo do intangível relativo à Concessão (Nota 8) é de R\$1.783.016 sendo R\$2.112.411 de principal e R\$329.395 de amortização acumulada. A despesa de amortização do ativo intangível relativa à concessão, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$39.713 (R\$35.560 em 30 de setembro de 2015), e encontra-se registrada sob a rubrica custos de serviços prestados, na demonstração do resultado do período.

### 12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão como a seguir indicado:

	31/12/15	Adições	Baixas	30/09/16
Tributárias	7.682	4.062	(3.251)	8.493
Trabalhistas	3.584	-	-	3.584
Cíveis	6	-	-	6
	<u>11.272</u>	<u>4.062</u>	<u>(3.251)</u>	<u>12.083</u>

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas foram constituídas para fazer face, a processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, inclusive com possibilidade de realização mais de doze meses sendo transferido o seu saldo do curto para o longo prazo.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantém, ainda, outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 53.972 (R\$ 233.020 em 31 de dezembro de 2015), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Os saldos estão apresentados abaixo, por natureza.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas -- Continuação

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Tributárias	29.538	208.823
Trabalhistas	13.467	14.436
Cíveis	9.601	8.765
<b>Outras</b>	<b>1.366</b>	<b>996</b>
	<u>53.972</u>	<u>233.020</u>

A diminuição no trimestre das contingências tributárias, avaliadas com risco de perda possível, decorre da obtenção de êxito em esfera judicial de determinados processos relacionados a questionamentos vinculados a IRPJ e CSLL. A probabilidade de perda para estes casos passou a ser considerada pelos advogados da Companhia como remota.

A Companhia possui um instrumento particular de ressarcimento de perdas ocorridas por contingências se originadas em data anterior a 06 de julho de 2011, com previsão de retenção de dividendos, junto aos antigos acionistas, como descrito na Nota 9.

Em algumas causas em que a Companhia está discutindo judicialmente são efetuados depósitos judiciais conforme requeridos pelos respectivos processos. Os depósitos judiciais estão registrados como a seguir:

	<u>31/12/15</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/09/16</u>
Trabalhista	6.445	9.237	(2.833)	12.849
Cível e Tributário	1.709	-	(90)	1.619
	<u>8.154</u>	<u>9.237</u>	<u>(2.923)</u>	<u>14.468</u>

### 13. Outras obrigações

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Adiantamentos de clientes	2.172	1.659
Provisão de bônus	4.195	5.122
Provisão de férias e 13º	5.530	2.605
Outras obrigações trabalhistas	2.113	2.366
Outras obrigações	187	389
Acordo OGMO	1.532	2.286
	<u>15.729</u>	<u>14.427</u>

### 14. Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Imposto de renda	-	4.385
Contribuição social	-	1.506
ISS	1.397	1.597
INSS sobre faturamento	295	338
Outros impostos a recolher	378	298
	<u>2.070</u>	<u>8.124</u>

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 15. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV

Amparada na Lei N. 11.941 de 27 de maio de 2009, a Administração protocolou, em novembro de 2009, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS IV. A adesão consolidou débitos de PIS e COFINS no montante principal de R\$15.952 dos exercícios de 2002 a 2004, devido a pagamentos com créditos glosados pelo Fisco.

Na esfera judicial, a Companhia pleiteia a validação de tais créditos os quais foram utilizados para compensação dos débitos de PIS e COFINS incluídos no REFIS IV, conforme contestação apresentada por seus consultores legais de que o êxito neste pleito é provável.

A Companhia encontra-se em cumprimento sobre as exigências de manutenção no REFIS.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 as dívidas relativas ao REFIS consolidando multas e juros reduzidos, perfazem o seguinte montante:

	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Passivo circulante	1.878	1.877
Passivo não circulante	13.304	14.713
	<u>15.182</u>	<u>16.590</u>

A movimentação dos saldos do REFIS é demonstrada a seguir:

	<u>31/12/15</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Amortizações</u>	<u>30/09/16</u>
REFIS	16.590	923	(2.331)	15.182

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o capital social autorizado é de R\$109.380 (R\$ 107.405 em 31 de dezembro de 2015), representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas. Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de julho de 2016 foi deliberado o aumento do capital social de R\$1.975, sem alterações nas ações ordinárias.

#### b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 26 de setembro de 2016 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos relativos ao lucro proveniente do exercício anterior, no valor de R\$ 3.026, conforme já estabelecido na Assembleia Geral Ordinária de 23 de maio de 2016 para distribuição ao único acionista da Companhia até 30 de novembro de 2016.

## **TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

---

### **16. Patrimônio líquido -- Continuação**

#### **c) Outras reservas**

A constituição das outras reservas no valor R\$8.246 refere-se à segregação dentro do patrimônio líquido para o lucro acumulado proveniente da antiga controlada, antes de sua incorporação ocorrida em outubro de 2011. Este resultado deriva basicamente do resultado de equivalência patrimonial anterior a esta incorporação.

### **17. Instrumentos financeiros e riscos de mercado**

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

#### **a) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

#### *Risco de taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos e financiamentos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2016, foram definidos cenários de apreciação e depreciação de 25% e 50%, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 01 de julho de 2016 foi extraída a projeção do indexador CDI para os próximos 12 meses e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente. Com base na TJLP definida para 30 de setembro de 2016 pelo COPOM (Comitê de Políticas Monetárias) foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente:

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 17. Instrumentos financeiros e riscos de mercado -- Continuação

Fator de Risco	Risco	Saldo	Efeito na receita e despesa financeira (12 meses)			
		30/09/2016	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (-50%)	Cenário V (+50%)
<b>Ativos</b>						
CDI - Aplicações financeiras	Queda do CDI	123.192	(4.352)	4.352	(8.704)	8.704
<b>Passivo</b>						
CDI - Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	767.963	27.128	(27.128)	54.257	(54.257)
TJLP - Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	46.905	879	(879)	1.759	(1.759)
<b>Posição Líquida/ Impacto Líquido</b>		<b>691.676</b>	<b>23.656</b>	<b>(23.656)</b>	<b>47.312</b>	<b>(47.312)</b>
Taxas de CDI utilizada - %		14,13%	10,60%	17,66%	7,07%	21,20%
Taxas de TJLP utilizada - %		7,50%	5,63%	9,38%	3,75%	11,25%

#### Risco cambial

A Companhia possui risco cambial apenas por exposição de conta corrente bancária em moeda estrangeira.

Fator de Risco	Risco	Saldo	Efeito na receita e despesa financeira (12 meses)			
		30/09/2016	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (-50%)	Cenário V (+50%)
<b>Ativos</b>						
Dólar – Conta corrente bancária	Queda do dólar	<b>10.566</b>	<b>(2.633)</b>	<b>2.633</b>	<b>(5.283)</b>	<b>5.283</b>
Taxa de dólar utilizada – R\$		3,25	2,44	4,06	1,63	4,88

#### Risco de preço

A presente estrutura tarifária cobrada pelas operações portuárias não é controlada pelo Poder Concedente de forma que os riscos de queda de preços e valor de mercado, são significativamente mitigados. Adicionalmente a Companhia não possui exposição a risco de preços de *commodities*, nem risco de ações, uma vez que estas não são negociadas em bolsa de valores.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são como segue:

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 17. Instrumentos financeiros e riscos de mercado – Continuação

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	134.135	37.386	134.135	37.386
Contas a receber de clientes (Nota 5)	34.755	40.395	34.755	40.395
Aplicações financeiras de longo prazo	-	5.685	-	5.685
	<b>168.890</b>	<b>83.466</b>	<b>168.890</b>	<b>83.466</b>
Passivos financeiros				
Fornecedores	14.383	20.590	14.383	20.590
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	815.348	750.929	815.348	750.929
Contrato de concessão (Nota 11)	1.797.894	300.389	1.797.894	300.389
	<b>2.627.625</b>	<b>1.071.908</b>	<b>2.627.625</b>	<b>1.071.908</b>

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

#### b) Risco regulatório

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de movimentações, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. As operações da Companhia não possuem sazonalidade.

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do Governo Federal que possam afetar a continuidade da exploração do porto. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia entende a possibilidade como remota.

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 17. Instrumentos financeiros e riscos de mercado – Continuação

#### c) Risco de liquidez

As concentrações indicam a relativa sensibilidade do desempenho da Companhia a desdobramentos que afetam um segmento de atuação em específico.

Com o objetivo de evitar concentrações excessivas de risco, as políticas e procedimentos da Companhia contemplam orientações específicas para focar a manutenção de uma carteira diversificada. As concentrações identificadas de riscos de crédito são controladas e administradas de acordo.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
<b>Em 30 de setembro de 2016</b>					
Contrato de concessão (Nota 11)	35.323	35.292	126.492	1.600.787	<b>1.797.894</b>
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	239.081	96.100	480.167	-	<b>815.348</b>
Fornecedores	14.383	-	-	-	<b>14.383</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Contrato de concessão (Nota 11)	34.759	35.447	121.902	108.281	<b>300.389</b>
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	84.607	163.649	502.673	-	<b>750.929</b>
Fornecedores	20.590	-	-	-	<b>20.590</b>

#### d) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	30/09/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	<b>815.348</b>	750.929
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	<b>(134.135)</b>	(37.386)
Aplicações financeiras de longo prazo	-	(5.685)
Dívida líquida	<b>681.213</b>	707.858
Patrimônio líquido (Nota 16)	<b>115.597</b>	132.289
Patrimônio líquido e dívida líquida	<b>796.810</b>	840.147
Quociente de alavancagem	<b>85%</b>	84%

## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 18. Resultado por ação

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Em 30 de setembro de 2016 e 2015 a Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro (prejuízo).

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro (prejuízo) líquido (9 meses)	(16.692)	23.529
Média ponderada das ações	<b>8.116.936</b>	8.116.936
Resultado por ação = básico e diluído	<u>(2,06)</u>	<u>2,90</u>

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro líquido (3 meses)	3.234	8.783
Média ponderada das ações	<b>8.116.936</b>	8.116.936
Resultado por ação básico e diluído	<u>0,40</u>	<u>1,08</u>

### 19. Receita operacional líquida

Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015:

	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
Operações de cais	223.254	220.106
Armazenagem	82.034	92.216
Outros	80.484	60.020
Total da receita bruta	<u>385.772</u>	<u>372.342</u>
Deduções da receita:		
Impostos federais	(16.898)	(15.237)
Impostos municipais	(12.455)	(12.014)
Cancelamento de serviços prestados	(10.466)	(20.749)
Total das deduções	<u>(39.819)</u>	<u>(48.000)</u>
Receita operacional líquida	<u>345.953</u>	<u>324.342</u>



## TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 20. Despesas operacionais por natureza

	30/09/16	30/09/15
Custos dos serviços prestados	(205.539)	(186.649)
Despesas com vendas	(680)	(656)
Despesas administrativas	(27.103)	(22.699)
Total das despesas	(233.322)	(210.004)
Despesas por natureza:		
Custos dos serviços prestados	(42.870)	(39.026)
Despesas gerais	(19.013)	(19.676)
Amortizações e depreciações	(92.496)	(81.610)
Despesas com pessoal	(46.704)	(40.999)
Despesas com combustível	(6.811)	(5.312)
Despesas com manutenção	(10.424)	(8.811)
Energia elétrica	(15.004)	(14.570)
Total das despesas	(233.322)	(210.004)

### 21. Resultado financeiro líquido

	30/09/16	30/09/15
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos sobre o contrato da concessão	(68.452)	(18.551)
Despesas bancárias e descontos concedidos	(3.947)	(858)
Juros	(82.930)	(77.518)
Variação cambial passiva	(3.665)	(1.038)
Outras	(1.146)	(860)
<b>Total</b>	<b>(160.140)</b>	<b>(98.825)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicação financeira	5.013	6.129
Juros ativos / variação cambial	719	2.521
Outras	466	291
<b>Total</b>	<b>6.198</b>	<b>8.941</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(153.942)</b>	<b>(89.884)</b>

### 22. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	30/09/16	30/09/15
Recuperação de despesas (PIS/COFINS)	13.062	9.399
Outras	2.401	1.929
Acordo trabalhista OGMO	-	(119)
	<b>15.463</b>	<b>11.209</b>

## **TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

---

### **23. Seguros**

Em conformidade com o Contrato de Arrendamento do Terminal Portuário, o TCP contratou Seguro de Operador Portuário para garantir danos, indenizações e custas processuais em relação ao desenvolvimento das atividades pertinentes ao arrendamento. O seguro possui valor de até US\$25 milhões com vencimento em 13 de abril de 2017, sendo que as importâncias seguradas e seus limites de indenização máximos foram avaliados por perito terceirizado.

#### **Objeto da apólice:**

Garantia de indenização, até o valor fixado na Apólice, dos prejuízos decorrentes do inadimplemento do Tomador referente às obrigações assumidas no Contrato de Arrendamento nº 020-98 e Primeiro ao Nono Termos Aditivos ao referido Contrato, para o arrendamento, a implantação, a administração e exploração do Terminal de Veículos e Contêineres no Porto de Paranaguá, destinado a movimentação e armazenagem de veículos automotivos e contêineres, conforme Cláusula Primeira - Objeto do referido Contrato

Além disso, a Companhia possui um Seguro Garantia para garantir os pagamentos das parcelas fixas e variáveis no valor de até R\$20,9 milhões com vencimento em 22 de março de 2018.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.

### **24. Eventos subsequentes**

O processo de registro de Companhia Aberta, na categoria B, foi deferido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 27 de outubro de 2016. Este registro teve por objetivo viabilizar a emissão de debêntures para a execução das obras de ampliação do terminal, conforme compromisso assumido na renovação de seu contrato de concessão em abril de 2016, além do alongamento do prazo de pagamento das dívidas atuais de curto prazo da Companhia. A emissão ocorreu em 01 de novembro de 2016, cujo valor total foi de R\$ 588.142 em 3 (três) séries distintas, com prazos de pagamento variáveis para cada série, sendo de 3 anos o menor e 6 anos para o maior prazo de amortização. A remuneração será em 100% do CDI acrescido de 3,40% para as emissões de primeira série, 3,9% para as emissões de segunda série e IPCA + 7,8164% para as emissões de terceira série.

A Companhia assinou em 01 de outubro de 2016 Contrato de Construção Civil sob o regime de Empreitada Global com a empresa Porto Construtora de Obras Ltda, a qual será responsável pelos serviços de engenharia e construção civil, das obras de ampliação do terminal, no valor global de R\$ 554.729.

A Porto Construtora é parte relacionada do Terminal de Contêineres de Paranaguá, haja vista que a mesma compartilha de alguns acionistas da TCP Participações S.A, sua única acionista.